

As atitudes dos advogados em relação à transformação digital no trabalho

EMERSON PAIVA TELES

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE (MACKENZIE)

PATRÍCIA TEIXEIRA MAGGI DA SILVA

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE (MACKENZIE)

Introdução

A transformação digital está revolucionando diversos setores da sociedade, incluindo o direito. Com o avanço da tecnologia, novas ferramentas estão sendo implementadas, trazendo mudanças significativas para os advogados e suas rotinas de trabalho. Nesse contexto, a inteligência artificial (IA) emerge como uma das principais tecnologias a impactar o mundo jurídico, com aplicações que vão desde a análise de documentos até a previsão de decisões judiciais (Queiroz & Disconzi, 2024). O foco principal é a maneira como a tecnologia impulsiona a otimização de processos e comunicação (Koetz, 2024).

Problema de Pesquisa e Objetivo

No Brasil, os advogados estão enfrentando desafios e oportunidades decorrentes das transformações digitais, e ainda há uma lacuna cognitiva sobre como eles estão se adaptando às mudanças tecnológicas no trabalho (Felipe & Perrota, 2018). Diante do exposto, esta pesquisa pretende responder à seguinte pergunta: Quais as atitudes dos advogados brasileiros em relação às transformações digitais, incluindo a inteligência artificial (IA)? O objetivo desta pesquisa é descrever e analisar as atitudes dos advogados atuantes no setor privado em relação às transformações digitais, incluindo a IA.

Fundamentação Teórica

As mudanças tecnológicas atuais nas empresas são frequentemente denominadas Quarta Revolução Industrial (Schwab, 2016). Essa mudança remodela a natureza do trabalho humano, impulsionada pelo desenvolvimento e implantação de tecnologias de inteligência artificial (IA) (Banks et al., 2024). A IA é comumente definida como a capacidade de um sistema interpretar dados externos, aprender e atingir objetivos específicos por meio da adaptação (Kaplan & Haenlein, 2019). A presença da inteligência artificial (IA) no trabalho cresce rapidamente, impactando todos os tipos de trabalho (Fang et al., 2023).

Metodologia

Este estudo caracteriza-se como qualitativo básico ou genérico, utilizando dados obtidos em entrevistas, identificando padrões recorrentes em temas (Merriam, 2002). Sendo assim, a entrevista semiestruturada foi considerada a técnica mais adequada, pois segundo Godoi (2010) ela possibilita captar os significados atribuídos pelas pessoas em relação a um dado fenômeno. As entrevistas foram realizadas via Microsoft Teams. Os dados foram analisados por meio da análise temática de Braun e Clarke (2006), que oferece uma abordagem acessível e teoricamente flexível para análise de dados qualitativos.

Análise dos Resultados

Foram identificados 3 temas: "Otimização da Produtividade e Processos", sobre a contribuição das tecnologias digitais e IA para eficiência. O segundo tema, "Desafios, Preocupações e a Essência Humana na Advocacia", aborda cautelas com a IA. O terceiro tema, "O Perfil do Advogado do Futuro e a Necessidade de Adaptação", explora o futuro da profissão. Os advogados expressaram uma atitude positiva em relação às tecnologias digitais, mas com cautela e preocupação com a perda do "toque humano" e limites da IA. As 6 dimensões de atitudes em relação à IA (Park et al., 2024) foram usadas na análise.

Conclusão

Os resultados práticos podem subsidiar a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e outras entidades de classe na formulação de políticas e programas de formação e requalificação dos advogados. Além disso, as empresas de tecnologia podem se beneficiar ao compreender as preocupações dos advogados, desenvolvendo soluções que integrem segurança e confiabilidade, alinhadas com as necessidades e valores da profissão. A amostra pesquisada foi composta apenas por advogados atuantes no setor privado, o que pode limitar a generalização dos resultados para profissionais de outras esferas do direito.

Contribuição / Impacto

Este estudo avança na literatura ao fornecer uma análise qualitativa aprofundada sobre as atitudes dos advogados brasileiros em relação à transformação digital e à IA, preenchendo uma lacuna de pesquisa empírica nesse contexto. Ao focar nas experiências diretas dos profissionais, o estudo oferece uma perspectiva mais rica sobre como essas atitudes aparecem no ambiente profissional pesquisado. Em termos práticos, os resultados podem subsidiar a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e outras entidades de classe na formulação de políticas e programas de formação e requalificação dos advogados.

Referências Bibliográficas

- Bankins, S., Ocampo, A. C., Marrone, M., Restubog, S. L. D., & Woo, S. E. (2024). A multi-level review of artificial intelligence in organizations: Implications for organizational behavior research and practice. In *Journal of Organizational Behavior*.
- Braun, V. and Clarke, V. (2006) Using thematic analysis in psychology. *Qualitative Research in Psychology*.
- Park, J., Woo, S. E., & Kim, J. J. (2024). Attitudes towards artificial intelligence at work: Sca-le development and validation. *Journal of Occupational and Organizational Psychology*.
- Schwab, K. (2016). *The fourth industrial revolution*.